

Antonia Clara... valente

ASSIGNATURAS
Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulso 8160
Pagamento adiantado
Redação e officina—Trav. da Boa-vista

ALUCETA

PUBLICAÇÃO
Na «Tribuna parietaria»
100 a linha.
Anuncios a preço ajustado
Publica-se ás quintas-feiras.

Diga-se a verdade na terra embora desabem os ceos

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 19 de Maio de 1915

NUM 55

A SECCA

Aos emigrantes!

A incredulidade mal entendida do coronel Benjamin Barroso, que foi um factor poderosissimo para o estado de anarchia a que chegou o Ceará, está agora contribuindo para que não seja o mesmo arrancado das garras da fome que o amipolla.

S. exc. as in como hontem não dava credito ás violencias e perseguições cometidas pelos seus prepositos, em quasi todos os municipios, porque eram denunciadas pela imprensa que lhe fazia opposição, o que lhe valeu uma forte corrente de antipathia, hoje, segundo ouvimos de pessoa chegada ha pouco de Fortaleza, descreve da fidelidade das tintas negras com que a imprensa em geral pinta o quadro sinistro e de solador dos horrores e misérias que vão pelo interior do Estado, o que com certeza virá transformar aquella antipathia num ampliado e profundo odio.

Ora não se acreditar que a nossa pobreza esteja morrendo de fome nesta epocha que não tivemos safra e nem temos esperança de obtel-a, quando é factu conhecido que os cearenses sem recursos mesmo nos tempos normaes, nos primeiros mezes do anno, em quanto não lhe vêm o milho, o feijão verde, o maxixe e a batata se alimentam uma unica vez por dia e isto mesmo de amargo pão, que talvez o ultimo cão do sr. coronel Benjamin o rejeitasse.

Parece-nos que s. exc. quer julgar os resequidos campos do interior, onde as chuvas cabidas não chegaram si quer a restituir-lhes a roupagem verde e pittoresca e onde campêa impuemente, despótica e imperiosa a fome terrivel, fazendo tantos infelizes pagarem humilhantemente o tributo devido a morte, pela bella perspectiva que se tem em Fortaleza, aonde devido a sua posição estratégica ás bordas do mar, não tem faltado o precioso liquido, tão chorado aqui pelo centro, e em cujas ruas risonhas e festivas, as sedas e as casimiras cobrem as palpações do estomago do povo.

Se assim é, resta aos emigrantes famintos e maltrapilhos que estacionam nesta e outras cidades, sugando a caridade publica, já anêmica e exausta, affluirem para Fortaleza, exhibirem nas suas espagosas e bem alinhadas ruas e avenidas, todo o horror das suas privações; irem mesmo ao rico palacio do governo e lá com os traços cadavericos que a fome lhes abriu nas faces, e com as carnes macilentas que a nudez lhes deixa a descoberto, mostrarem ao coronel Benjamin Barroso a nota flagrantemente e plangente do desespero que vae cá pelo sertão; dizer-lhe bem alto, com estas provas indeluctaveis, que é verdade, sem exaggero, tudo quanto a imprensa tem dito á cerca do terrivel phenomeno climaterico, pois assim talvez s. exc. tenha compaixão de tanta miséria e se convença de que tem sido victima de sua desastrada incredulidade.

Além disto, a capital do Estado, pelo seu grande movimento, torna-se um campo melhor e mais vasto para a exploração da caridade publica, sendo, por todos os principios preferiveis ás cidades do interior, onde a caridade mal rende para custear a subsistencia da sua indigencia ordinaria, absolutamente abandonada pelo governo.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira. Tomar-o antes de constituir familia.

LITTERATURA

DRUMOND, Amigo e Confrade, muito obrigado a ti por tuas boas vindas!

Jejuno que eu era de quaesquer novas da saude tua, a carta holographa que me enviastes indicou-me alviceramente melhoras do teu estar.

Dá que eu confesse todavia, minha saude de la linda letra feminina tracejada de tuas epistolas.

Queres a narração de minha viagem. Tão insípida foi que me conteu em te dizer que na ida as minhas saudes minorou-as o contacto de Godofredo Maciel e na volta morreriamos todos

de tedio, em plena Semana Santa e sobre o Oceano, si umas mochinhas esprevidadas de Alagóas não houvessem no sabado de Judas rompido carnalvescamente alleluia atacando o piano de bordo e cantando a careca do «Dadú» na musica safada do «Ai, Philomena!»

Votos fizestes por que «na cidade do Brazil meu talento se tivesse posto em lóco». Ora, Drumond, eu ao Rio aportei, uma quinzena antes dos dias atordantes do Carnaval. Esse foi o periodo de adaptação á grande vida carioca e depois, ora, depois, passado o triduo de Momo, o exemplo de «Dadú» deu-me o senso do ridiculo e eu me alarpei no anônimo com o meu equivoco talento de plúmifivo claudicante

Mandas que te dê contas das novidades litterarias, juridicas e scientificas da brasileira metropo. Ainda bem que não te importa a politica cearense e nem te preoccupa a viabilidade do tombo do Pinheiro...

Em difficuldades me vejo contudo para te fornecer as laes contias das novidades dos generos citados, «Difficillem rem postulasti.»

Eu fui a Capital Federal prestar os exames do meu curso juridico. E enfiado nas obrigações solidarias, embrulhado no systema penitenciario de Crofton, ás voltas com as regras de Adam Smith para a fixação do imposto, mastigando os preceitos de Leroy Beaulien sobre a producção das riquezas e aturando Vivante em Fallencia—tudo isto entremeadado de gritos de «camelots», businas de taxis e outras coisas ensurdecedoras d'aquella grande colmeia humana, quem das bellas letras cuidar?

Sessenta e seis dias estive eu no Rio. Os lazeres que me restavam das longas horas...de fora e entretemimentos gastava-os eu no preparo para, num salão da «Livro», desabroquelado de pistolas, agueitar-me com um certo aptimo nas investidas do Serzedello Correia e do Mario Vianna, do Didimo da Veiga, do Benedicto Valladares e do Frederico Borges.

Mal tive tempo de ouvir Medeiros e Albuquerque fallar da Guerra no salão

faustoso do «Jornal do Commercio» e de assistir á conferencia de Pinto da Rocha no «Instituto Historico» sobre a missão diplomatica de Francisco Oeta viano. Adstricto á leitura dos jornaes, sem ter sido partícipe das rodas belletristicas do Rio, percebo claro, Drumond, que eu te não sei dizer o que de novo por ellas va. O quasi nada de que me apercebi aqui te dou em forma de noticiao:

Felix Pacheco enfeixou n'uma «plquette» retilante os versos que lhe inspirou a garrula filhinha de 10 annos. «Ignezita» é uma collectanea de sonetos perfectos do poeta dos «Teares da Casa Verde».

Estreou Jorge Jobim trazido ao scenario das letras brasileiras pela mão consagradora de Alberto de Oliveira. O nosso Julio Maciel, de quem li o livro em composição, vai ser apresentado pelo egregio bohemio Emilio de Menezes.

Oscar Lopes, Coelho Netto e Duque Estrada proclamaram «Rimas», de José Albano [o Alabanho cearense] o maior successo litterario do primeiro trimestre de 1915.

José Otílica publicou a sua «Ode ao Sol» e Flexa Ribeiro, psychologo de Fialho de Almeida, reuiu no volume «O Amor e a Morte» seis lindos poemas dramaticos.

O teu brilhante coestadano Arthur Orlando solidou sua tuna de polygrapho em «Brazil—A Terra e o Homem», brochura de mais de duzentas paginas Baptista Capellos estreou na dramaturgia com a admiravel peça de sua lavra «Maria Magdalena», levada no «Triunpho».

Dois livros de escandalo estão prestes a apparecer: «Maledicencias», de Lopes Trovão e «Dynamica de Eros», de Venicio da Veiga. O livro do velho republico estuda aspectos da decadencia moral da sociedade brasileira; o do poeta, mineiro, sob disfarces mal velados mazellas de figurões patricios. E afinal o padre Julio Maria com retumbantes conferencias congregou na Cathedral litterata e auditorio illustradissimo, ao tempo de minha estadia por lá.

São como vês, meu caro Drumond, muito parcos os informes que do movimento litterario do Rio te mando. No Rio eu quiz sobretudo vêr typos. Nem tu imaginas como me era agradável vêr, por exemplo, o vulto minucoso de Ruy Barboza, a figurinha entezada de Hermes Fontes, o aspecto aburguezado de Viveiros Castro, o passo hieratico do Alberto de Oliveira, o olhar estrabico de Blac, o corpezil rotundo de Emilio de Menezes, o monoculo e os colletes de Lopes Trovão, o garbo do almirante Alexandrino, as selenias do Pinheiro, o hugole chinês do Teixeira Mendes, e a barba rala do agastado critico o senhor José Verissimo

Ah! o Rio! Eu lá estava quando morreram Mario Pederneiras e Marcello Gama; o auctor affectivo das «Historias de meu Casa», no seio da familia que os seus versos immortalizaram; e o bohemio d'«O Violoncello do Diabo», n'um «cidente estúpido de bond. Ambos faziam parte de «Fon-Fon» a revista mundana em que os barbaros Felipe de Oliveira, Ronald de Carvalho, Homero Prates, e Alvaro Moreyra, em estrophes enfezadas, impuemente cantou «canacs e vitraes gothicos», no modo de Rimband e Rodembach. Pois não é que eu ia me esquecendo de fallar de da...Academia Brasileira de Lettras, sobre a qual amáveis artigos trocámos, no anno passado.

Uma decepção, Drumond. Lá deve ter ficado o seu casarão no Largo da Lapa (!) testemanha do vai-vem noturno do meretricio de tres ruas...

Tenê lido o inquerito d'«A Rua» sobre a elegibilidade de D. Luiz, sempre transcripto pelo «Unitario»? Li ainda lá as respicias affirmativas de Coelho Netto, Mario de Alencar, Murat, Laet, Austregesilo, Affonso Celso, J. do Rio, Rodrigo Octavio, Silva Ramos e Afranio e as negativas de Medeiros e Albuquerque, Felix Pacheco, Joao Ribeiro e Felinto, os dois ultimos baseados em não ser o principe um escriptor Brasileiro. Emilio de Menezes não respondeu e José Verissimo zangado resmungou que não queria mais ser academico...

Mas, Drumond, esta já vai sobremodo extensa. Escreve-me. Outras col-

AS DIABRURAS DE PEDRINHO

A CHRISMA

[Continuação]

Um anno depois quem estivesse na sala da casa de residencia de dona Janoca, a vaidosa tia de Pedrinho, que ainda guardava resentimento do dia em que o sobrinho lhe arrancara a cabelleira supposta, ouvira, partindo de seu quarto de vestir, a voz imperiosa de Pedrinho que dizia: —Tita para que serve isto que vc. está mettendo ahí no espartilho?

—Tu já estas ahí bisbithoteiro.

Isto é a moda e quando se vae visitar uma pessoa desceute ou quando se recebe uma visita de cerimonia, somos obrigados a nos trazer a rigor da moda.

—Bem tita eu já vou e sahii Pedrinho que havia passado o dia com a tia e a avó. Ao chegar em casa, seu Bertholdo tomou-nos nos braços osculou-lhe as faces e começou a conversar:

—Meu filho tu sabes que vae te chrismar amanha?

—Eu não sei nem o que é chrisma!

—Chrisma, é um sacramento da igreja, que significa a confirmação do baptismo

—Ah, então temos que confirmar tambem aquelle desastre do calceio, não?

—Não!! e para evitar aquillo, vamos todos a pé. Outra coisa, meu filho, amanha, chega o sr. Bispo, e é bem natural que ellenos faça uma visita e tu quando o cumprimentares não faz como fizestes com o sr. vigario, a quem chamastes capitão e perguntastes por mulher e filhos. Quando se trata de capitão, chama-se capitão, padre, chama-se padre e dr. chama-se dr. Portanto, como o homem é bispo, ha de chamal-o senhor Bispo.

Pedrinho, deixando o pai foi brincar com Cazuzo, o filho da cozinheira, um menino da sua idade, que tinha na cabeça uma grande empingem, assemelhando-se a uma corda do padre, e que muito impressionava e penalizava Pedrinho, que lhe disse:

—Cazuzo, vou te curar desta impingem e é já. Dirigindo-se á cozinha, muniu-se de uma faca, tirou um tempo de coiro, do espinhao de um ludo gato de muita estimação de seu Bertholdo e com o concurso da goma arabica, pregou o tempo de coiro na cabeça de Cazuzo, que em virtude de ser o pello do gato da cor do seu cabello, parecia completamente restabelecido.

—Meu bem vc. persiste em mandar Pedrinho á taberna sem lhe dar um bilhete, apesar da constante confusão que faz o menino, trazendo, vinho em vez de keroseno, queijo em vez de sabão, o que naturalmente desgosta o taberneiro.

Mal acabava seu Bertholdo de falar, entrava Pedrinho com um novello de fio e uma pataca em dinheiro.

Queroendo evitar tal confusão de Pedrinho seu Bertholdo, chamou-o e disse-lhe: —Meu filho agora quando lhe mandarem a qualquer parte, vc. diga «dê-me um bilhete» Ora veja o que fizeste tua mãe mandou buscar um pavio para candieiro e tronxestes um novello de fio e um

Seu Bertholdo, ao ver o estado do seu mimoso pichano, ficou fulo de raiva, mas ao saber que o auctor daquella obra tinha sido Pedrinho, limitou-se a chamal-o e dizer:

—Meu filho, esta tua operação na cabeça de Cazuzo em nada aproveitou, e pegando um vidro de remedio que estava sobre a mesa, acrescentou, o remedio para empingem é este que o medico receitou hontem, garantindo a cura radical de qualquer empingem. Isto tomado em pequena dose é um excellento depurativo, ao passo que se toma um terrivel purgativo, de effeito rapido, se aumentar a dose.

Pedrinho não entendeu patavinha do que lhe disse o pae e quando ia sahindo da Malvina chama-o e manda-o á taberna buscar um pavio para candieiro, enquanto seu Bertholdo assim lhe advertia:

—Meu bem vc. persiste em mandar Pedrinho á taberna sem lhe dar um bilhete, apesar da constante confusão que faz o menino, trazendo, vinho em vez de keroseno, queijo em vez de sabão, o que naturalmente desgosta o taberneiro.

Mal acabava seu Bertholdo de falar, entrava Pedrinho com um novello de fio e uma pataca em dinheiro.

Queroendo evitar tal confusão de Pedrinho seu Bertholdo, chamou-o e disse-lhe: —Meu filho agora quando lhe mandarem a qualquer parte, vc. diga «dê-me um bilhete» Ora veja o que fizeste tua mãe mandou buscar um pavio para candieiro e tronxestes um novello de fio e um

pouca de dinheiro.

No dia seguinte, entrava em casa, muito satisfeito, seu Bertholdo que vinha de fazer uma visita ao senhor Bispo, a quem convidara para almoçar consigo no dia seguinte, e depois de desprio o fraque sentou-se no sofá e chamou Pedrinho, dizendo-lhe:

—Meu filho vá alli no meu quarto de vestir e traga as minhas sandalias.

Pedrinho que anda tinha decorada a lhaço do dia anterior, retrucou em cima da bucha:

—Dê-me um bilhete!

—Seu Bertholdo soltou uma gostosa gargalhada e sahii em busca das sandalias.

Na tarde desse dia Pedrinho chrismou-se sem nenhum incidente.

Na manhã do dia seguinte, estavam na sala de seu Bertholdo, diversas pessoas para tomarem parte no almoço offerecido ao sr. Bispo. Entre os conxivas encontrava-se dona Janoca e um respeitavel viuvo que lhe correspondia o coquetismo.

As 11 horas em ponto dava entrada na sala o sr. Bispo que foi pontual. Pedrinho entrou nesse instante com o pé descalço e mal vestido, muito admirado com a ecroa do bispo, aproximou-se deste, estendeu-lhe a mão e beijando o anel disse:

—Como passou senhor Bispo? como ficaram a senhora bispa e os senhores bispinhos?

—...

Só ha muito custo, seu Bertholdo, que se desfasia em mesuras, conseguiu do bispo, um velhete neutralistenco, respirando

energia por todos os poros, um rizoizinho forçado de desculpa á inconveniencia de Pedrinho, que desaparecera da sala.

Um pouco mais tarde quando todos estavam sentados em torno da mesa do jantar, surto Pedrinho, envergando um lindo costume de flancha clara, porem com uma estranhologica «protuberancia» que deixou a assistencia boquiaberta, perguntando a uma voz:

—Mas que arrumação é esta, pequeno?

—E' a moda! respondeu Pedrinho. Hontem vi a tita se vestindo, metter dois travesseiros no espartilho e dizer que quando se recebe pessoa de cerimonia veste-se ao rigor da moda. Ora como o sr. Bispo é de ceremonias, aqui estou vestido á ultima moda. Não pude introduzir na caniza dois travesseiros como fez a tita, metti duas camizas da maná.

Dona Janoca perdeu o appetite

Findo o almoço voltaram todos á sala de visita, e então o sr. bispo começou a sentir no estomago uma especie de vulcão em franca erupção, que o fazia contorcer-se com umas terriveis dores de colicas. A afflictão era desoladora em todos e o pobre bispo gritava assombrado, pensando num envenenamento, até que Pedrinho ás gargalhadas, acreeou-se dello e disse-lhe:

—Não chore sr. Bispo. Isto não é nada. Foi apenas um pouco do remedio do Cazuzo, que eu dei-te no seu café para o sr. ficar bom desta empingem que tem na cabeça.

sas adiantarei opportunamente.
Devoto de tua amizade:

Leonardo Motta

P. S.—O Gilberto Amado mandou-te lembranças. O homem da «Chave» lá se ficou no «Montro», Deputado e Secretario da Mesa, com assento ao lado do Astolpho, das «alterosus»

L. M.

A legitima «Emulsão de Scott» cura os pulmões affectados da Tuberculose, e fornece-nos contra esta penosa molestia. «Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica com optimos resultados a «Emulsão de Scott.»

«Dr. Francisco Pignatari.

«S. Paulo.»

Camaras illegaes

A Junta de Recursos da Revisão de Alistamento, reunida em Fortaleza no dia 28 do mez findo e composta dos srs. drs. Adonias Lima, juiz seccional em exercicio, Sabino do Monte, procurador geral do Estado Thomaz Lourenço, juiz substituto seccional em exercicio, tomando conhecimento dos recursos interpostos pelos coroneis José Paulino e Joaquim Costa, presidentes das camaras municipais de Massapé e Quixadá, respectivamente, resolveu annullar as revisões de alistamento eleitoral deste anno, nos referidos municipios, pelo fundamento de ter sido convocada para funcionar e eleger os membros effectivos e supplentes que deviam tomar parte na Commissão Revisora do Alistamento, Camaras municipais que se achavam excluidas por outras consideradas legaes em virtude de sentença da Justiça federal.

Na compra da «Lombigueira», exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico chimico.

Os nossos Concursos

O concurso de sympathia será encerrado na vespéra de S. João. Continuam de pé os premios instituidos ás victoriosas desse concurso, sendo o primeiro meia duzia de retratos album, pelo habil photographo A. Ypirajá e o segundo uma caixa de lindos cartões phantasia impressos.

E' o seguinte o resultado da ultima apuração

Julia Mendes Carneiro	10 votos
Amelia Santord	9
Almeidinha Rodrigues	2
Iza Jacome	2
Bertha Parente	2
Colinha Cavalcante	2
Diurrah Lins	2
D. va Albertino	1
Esther Barretto	1
Maria Figueiredo de P. Pessoa	1
Hilda Lopes	1
Marieta Borges	1
Raymudinha Aragão	1
Maroquinha Vergniaud	1
Zezita Caldas	1
Lucila Frota	1
Nina Cialdine	1
Mathilde Rodrigues	1
Maria do Carmo Monte	1
Joanna Barretto Lima	1
Suzye Sanford	1
Nely Ribeiro	1
Almira Coelho da Frota	1
Iracema Craveiro	1
Laura Rodrigues	1
Francisquinha Mendonça	1

Foram depurados 10 votos

BISPADO DE SOBRAL

Seguiu hontem para Fortaleza, aonde vae dar contas de sua missão de visitador diocesano e angariador de donativos para o patrimonio do futuro Bispo de Sobral; nosso illustre conterraneo monsenhor Philomeno do Monte Coelho, que apesar da asphixiante crise financeira por que passa o Estado, fez a valiosa aquisição do mais elegante e melhor edificado predio que existe nesta cidade para sede do futuro Bispo.

A escriptura de compra deixou de ser passada á semana finda, conforme noticiamos, porque não chegou, como era esperada, pelo ultimo correio, a procuração do sr. dr. Paula Rodrigues, proprietario do magestoso palacete, que tendo chegado á Fortaleza, achou mais pratico ser allí lavrada a escriptura, á passagem de monsenhor Monte, que nos garantiu ser por todo este anno um facto consumado o Bispo de Sobral.

Publicando-a, a seguir uma despedida do activo e distincto visitador diocesano, almejamos-lhe muitas felicidades.

DESPEDIDAS

Partindo a semana vindoura para Fortaleza, onde terei de dar conta de minha missão ao exmo sr. Bispo Diocesano, venho despedir-me de tedas pessoas de minhas relações de amizade, agradecer as que se dignaram honrar-me com suas visitas. Aos conterraneos desta cidade e da zona que percorri no character de Visitador Diocesano, offereço-lhes meus prestimos na Bahia, onde residio. Na minha ausencia desta cidade, os revmos. srs. vigarios vizinhos poderão continuar a remetter o producto dos cartões distribuidos por mim em suas freguezias á «Commissão Central Ecclesiastica», composta do Revmo. vigario padre dr. José Tupinambá da Frota, monsr. José Ferreira da Ponte e do padre Fortunato Alves Linhares.

Aproveito o ensejo para agradecer, de publico, aos distinctos amigos que mais me ajudaram em tão ardua tarefa, nomeadamente ao exmo. sr. desembargador dr. A. Ibiapina, dr. Clodeveu d' Arruda Coelho, padre dr. J. Tupinambá da Frota, monsr. J. Ferreira da Ponte, major V. Loyola, redactor d'O «Rebate», advogado Carlos Rocha d'A Patria, e Deolindo Barretto, d'A Lucta os quaes esposando com

ardor a boa causa da creação do Bispo de Sobral, envidaram o vigor de suas pennas amestradas, o prestigio de sua autoridade, á constancia de sua collocação indefessa em prol do bom exito de minha missão, a qual, não obstante a crise temerosa que atravessamos, conseguio em tão curto prazo elementos para adquirir o elegante palacete que ahí ficá [podemos dizer] pertencente ao patrimonio do Bispo de Sobral.

A todos, pois, os meus sinceros agradecimentos e o adeus de despedida. Sobral 15 de Maio de 1915.

Monsr. Philomeno do Monte Coelho

Bibliotheca Internacional—Nesta redacção informa-se quem vende uma, completamente sem uso, com um grande abatimento.

FARINHA PGDRE

Em nosso escriptorio acha-se á disposiçao da policia municipal, uma amostra de farinha podre que com flagrante tentado á saude publica, está sendo vendida no mercado publico, a \$160 o litro. A pessoa que nos forneceu a referida amostra disse-nos que é vendedor da mesma um tal José Victor, que exerce a profissão illicita de atravessador.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos
No dia 14—O sr. Deolindo Barreto Lima.
No dia 17—Mme. Luiz Gonzaga Cavalcante.
Fazem annos:
Amanhã—O joven Vicente Aragão de Paula Pessoa, activo e intelligente Caixa da Casa Paulista e um dos bons elementos de nossa mocidade elegante.
No dia 21—Mme. Ataliba Barreto.
No dia 24—Mlle. Floripes de Moraes Correia.
—No mesmoo dia—Mme. Augusto Aragão.

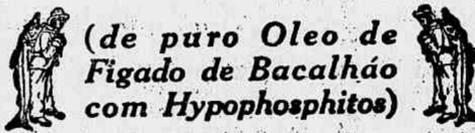
ENFERMOS

Enfermou ante-hontem nesta cidade, felizmente sem muita gravidade, o nosso distincto amigo coronel João Barbosa de Paula Pessoa, a quem almejamos prompto restabelecimento.

Debilidade é Falta de Nutrição

sufficiente para as necessidades do organismo. O verdadeiro remedio é melhor nutrição, a qual se obtem com a genuina

EMULSÃO de SCOTT



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

que é alimento-concentrado e tonico ao mesmo tempo.

105

Qual a mais sympathica?

respondente em Ibiapina, para onde regressará hoje.



Nós e o publico em geral a bem da moral administrativa precisamos saber em que são gastos os dois contos e quinhentos mil reis da renda mensal do municipio. Não temos illuminação consignada no orçamento, não temos limpeza Publica, não temos hygiene não temos obras municipais, não temos nada e até o functionalismo, o maior consumidor das rendas municipais se queixa que não recebe os seus vencimentos. A prefeitura a bem da sua honestidade e para satisfazer a curiosidade publica mande publicar os seus balancetes. Senão nos falha a memoria existe uma lei que obriga a prefeitura a publicar o balancete no minimo duas vezes por anno.

CIRCO SANSONY

Com um grandioso festival em beneficio da Santa Casa de Sobral, encerrou hontem a sua temporada artistica nesta cidade o applaudido Circo Sansony, sob a direcção do sr. A Sansony, uma das mais salientes figuras na acrobacia. Mas uma vez o vasto circo, esteve á cunha e os applaudidos artistas arrancaram ao publico os mais calorosos applausos.

Stelos—Compram-se sellos postaes Susados em qualquer quantidade de qualquer qualidade a bompreço—**Casa Mimosa—Ipu'**

Aqui, allí, acolá

Aqui

Mais de uma pessoa trouxe ao nosso conhecimento a noticia de uma prisão arbitraria effectuada sabbado ultimo em um samba na casa de Francisco Mathews e como acreditamos que o illustre capitão Pretinho Gomes, digno commandante do destacamento, ignora taes violencias, levamol-a ao seu conhecimento, na certeza de que as providencias não se farão esperar.

Trata-se de José Furtado, que nos disseram ter sido preso na occasião em que dansava pacificamente no refer. do samba e simplismente para satisfazer odios e vinganças de amigos da praça ou praças que o prenderam. Pessoas ha que falam mal do procedimento de Furtado, a quem não accusamos e nem defendemos porque nem ao menos o conhecemos, e aqui visamos tão somente protestar contra as violencias filhas de odios e paixões de terceiros que arrastam os mantenedores da ordem a transgredirem as ordens dos seus superiores e que pareciam ter desaparecido do nosso meio com a chegada do capitão Pretinho.

Augmenta o nosso informante que oito dias antes do facto que viemos de relatar, fizeram violencia identica a Francisco, vulgo Cabello Duro, empregado do sr. Juvencio de Pinho.

—O sr. Everaldo Porto, proprietario da conceituada «Padaria Smart», enviou-nos uma amostra de saborosas sodas de sua fabricação.

As sodas da «Padaria Smart», rivalizam-se francamente com as que aqui nos manda a padaria Palmeira, do Pará, levando sobre esta a dcpia vantagem no preço, que é mais reduzido, e de estarem sempre frescas, devido a grande produçao diaria.

Alli

—Em Maracás, Estado da Bahia, existe uma mulher parda de nome Joanna da Conceição, que ha 24 annos teve um filho de nome Celso da Conceição.

FALLECIMENTOS

Falleceu quarta-feira da semana passada, na cidade de Granja, a exma. sra. dona Maria José de Souza, esposa do sr. Raymundo Ferreira, que deixou quatro filhos na orfandade.

Sentimentando á sua familia fazemos especialmente aos seus irmãos nesta cidade, nossos assignantes Vicente Bento de Souza, José Bento de Souza e Francisco Bento de Souza.

VIAGANIES

A serviço de sua profissão seguiu pelo horario de hontem com destino a Pernambuco o nosso distincto amigo, capitão Antonio de Aguiar Filho, activo e conceituado commerciante nesta praça. Ao digno amigo acompanham os nossos votos por uma feliz viagem e um prompto regresso.

Volvou á Fortaleza, onde é commerciante, o sr. Eurico Monte, que aqui esteve alguns dias, a negocios commerciaes.

Para Belem do Pará, em cujo commercio vae procurar collocação, seguiu pelo horario de hontem o nosso sympathico amigo Francisco Plutarcho R. Lima, por cuja felicidade, fazemos os mais ardentes votos.

De Independência onde é creador, esteve nesta cidade o sr. major Horacio Bezerra de Mello Falcão.

De Caratheus esteve nesta cidade, o sr. J. Rodrigues Formezinho, proprietario da fabrica de cigarros S. Laureano.

Tivimos o prazer de entreter alguns momentos de amistosa palestra com o nosso distincto amigo e confrade J. Oswaldo, da vizinha cidade de Ipu, que aqui esteve a passeio.

Da mesma cidade esteve entre nós, o sr. Manoel Assis, proprietario da conhecida Padaria Palmeira.

De Massapé, onde é conceituado commerciante e proprietario, esteve nesta cidade o sr. coronel Anthero Coelho de Albuquerque.

Em visita ao seu venerando pae, nosso respeitavel amigo major José da Paschoa Loreto, que se acha em tratamento, chegou de Caratheus, pelo horario de sabbado, mme. Totonha da Paschoa Madeira, esposa do sr. Luiz Gonzaga Madeira.

Acha-se ha dias nesta cidade, o nosso distincto amigo capitão Alvaro Soares, influente politico o nosso activo cor-

CHRONIQUETAS

XXXV

Hipe! hipe! hipe! Hurrah! hipe! hipe! hipe! hurrah!

Acabou-se a secca, caro leitor! Acaba de ser encontrado o X do problema do inverno! Não ha mais fome nem miseria! está salva a patria! Viva o boi e chova arroz. Sabes quem descobriu este maravilhoso meio de salvar a pecuaria, de arrancar ás garras da fome e da peste a nossa pobreza? Foram as sementes que hão de immortalizar o governo do Estado e render alguns contecos á pasta da agricultura. O revd. padre Linhares, vae receber da inspectoría agricola, sementes para refrescar os campos, para encher os rios e açudes e sobretudo, care leitor, sobretudo para salvar a pobreza das garras da fome! Hipe! hipe! hurrah! não ha mais privações nem quebradeira! as sementes devem chegar pelo horario de hoje e amanhã estará tudo de tripa forra e pança larga! Estrumem e irriguem o estomago, pobres famintos para semcarem as beneficas sementes que o governo beneficia e caritativamente, de accordo com a constituição que o Herculano «fumou» mandá-nos para debellar os tragicos efeitos da secca! Mas espera não vae assim a correr á casa do padre que talvez ainda esteja celebrando. E' verdade que as sementes vieram, mas são apenas 50 kilos de milho, 50 de feijão, 10 de arroz, e 4 de algodão. Ora como isto distribuido por entre os necessitados, não toca um grão a cada um, esperem que chova para o anno e que o virtuoso sacerdote, que entende um pouco da agricultura, plante as referidas sementes, que, se não houver peste de lagarta e gafanhotos, elle colherá, 50 alqueires de milho, 50 de feijão, 40 de arroz e 4 de algodão. Como ainda assim não é sufficiente para satisfazer a todos, esperem que elle vá reproduzindo a operação e no fim de 10 annos se houver bons invernos, garantto que teremos sementes para as nossas plantações. Daqui até lá vão vocéis entreterendo o estomago com pasteis de vento e sanduwiges de poeira e sempre gritando hipe! hipe! hurrah! Viva o gado e chova arroz. Daqui ha dez annos teremos sementes para plantar e depois matar a fome!

Ora sementes!

Justus

Saboaria S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZ DAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORÁ



SATURNO

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes á roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem damnificá-la.

Os afamados productos da «Saboaria S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceitam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de vaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

Nunca mais tendo tido filho, continuou entretanto, a ter sempre os seios cheios de leite, de sorte que, tendo tido o primeiro nelo amamentou-o e assim está fazendo ao segundo.

Em todo esse espaço de tempo amamentava de quando em vez alguma criança, em caso de necessidade e fornecia de seu leite a diversos doentes.

Esta extraordinaria mulher gozo de boa saúde e constitue um phenomeno cujo par não conhecemos.

Ferida de 14 annos!

Atestado

Illms. Snrs. Viuva Silveira & Filho
Pelotas—Rio Grande do Sul
Amigo e Snrs.

Comprimento-os desejando a Vmces. um futuro de paz e felicidade. Apesar de não conhecer pessoalmente a Vmces. venho por meio desta agradecer-lhes o grande serviço que de Vmces. recebi.

Soffrendo ha 14 annos de uma ferida de mau character e já tendo esgotado todos os meus recursos em compra de remedios diversos, vim encontrar linilivo com o abençoado «Elixir de Nogueira», invenção do vosso querido esposo e pae, João da Silva Silveira, de cujo medicamento serei de hoje em diante um incansavel propagandista.

Deus ha de abençoar a quem tão desinteressadamente trabalha para minorar os soffrimentos da humanidades.

Podem fazer o uso que quiserem.

De Vmces. Am. Cr. e Obgd.
Antonio Silveira Góes
(Empregado da casa—M. Targino, Oliveira & C.)

Firma reconhecida
Casa Matriz—Pelotas
Casa Filial—Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacia e drogaria
Cuidado com asimitações

PROTESTO

Tendo recebido uma carta, uma redortagem para «O Arado», jornalístico

critico que publica-se nesta cidade, não fazendo parte da redacção do mesmo jornalzinho, venho lavar o meu protesto e avizar que achia-se em meu poder alludida carta, para ser entregue á parte interessada.

Posso adiantar que a carta está assignada «Ktuna.»

Francisco Trevis

15-5-915

COMMRECIO

Cambio—Continua oscilando de 12 a 13 d. á vista.
Valor das moedas ao cambio de 12 1/2.
Libra 18\$130

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa tregueia que mantêm sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS Fabricados com fumo de 1.ª qualidade

INDIOS Nova e reputada marca, posta agora em circulaça, me ntuados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTOS Os afamados e deliciosos cigarros amarellos.

NOTA —Avisa a sua numesa freguezia que previnam-se com muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimosos

SOBRL-CEARA --Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Francisco R. dos Santos

Franco. \$774
Mascó \$900
Dólar 4\$000
100\$000 fortes 432\$000

A carne

Durante a ultima semana abateram-se para o consumo publico desta cidade 52 bois, 23 carneiros e 8 porcos, sendo vendido o boi a \$700 e \$800 o kilo, o porco a \$800 e o carneiro a 1\$000 o quarto.

Cereaes

Os vapores «Pianhy» e «Parnahyba.» entrados ante-hontem aquelle do norte e este do sul, trouxeram aproximadamente 4.000 volumes de generos. A farinha continua subindo, já tendo alqueire dado 32\$000.

Generos locais

Leite, litro \$280, Farinha, \$220, feijão, arranca \$400, corda 300, milho 240, Raquadura, 460, carne verde kilo, \$600 e \$800, ovos \$50 um, galinha, 1\$900, uma, cachaca, \$450 litro, fumo 3\$000 a vara, Queijo fresco, 2\$000.

Genero de importação

Assucar usina [kilo] \$600
Dito Mascavo \$400
Arroz nacional \$400
Café da Serra grande e do Rio \$800
Sabão 1\$000
Kerosen litro \$600

Generos exportação

Pelle cabra de 1.ª [uma] 1\$200
Refugos \$800
Pelles de carneiro de 1.ª \$800
Refugos \$600
Couro salgado (kilo) \$600
Dito espichado " 1\$300
Sola 1\$200
Lerade carnahuba (arroba) 14\$000
Algodão \$500

Navegação

Horarios dos trens ordinarios
De Ipu' a Cartheus, terça e quinta-feira, de Caratheus a Ipu' quarta e sexta. De Ipu' a Camocim, terça, quinta e sabado, de Camocim a Ipu' segunda, quarta e sexta.

E' esta a tabela dos preços de passagens de 1.ª classe: de Sobral a Camocim, 8\$700; a Granja, 7\$500; Angica, 6\$300; Riachão, 4\$600; Pitombeiras, 3\$600; Massapé, 1\$700; Cariré, 2\$400; Santa Cruz, 4\$400; Ipu', 6\$400; Ipu'eiras, 8\$000; Charito, 8\$000; Novas-Russas, 9\$600; Pinheiro, 11\$; Caratheus, 12\$200.

As passagens de ida e volta são accrescidas de 33% e as de segunda classe tem o abatimento de 35%.

Correio

A agencia dos Correios desta cidade expede semanalmente as seguintes ma-

las: Segunda e quarta-feira, para Cariré, S. Cruz, Ipu', Ipu'eiras, Nova-Russas e Caratheus; terça-feira, para Massapé, Riachão Pitombeiras, Graja e Camocim quinta-feira, para Viçosa, Sant'Anna, Palma, Meruoca, Acarahucannindé, Itapipoca, S. Francisco, e Fortaleza: sexta-feira, para Campo Grande, Ibiapina, Tamboril e S. Benedicto.

Casa Petropolis

DE
Aderson M. Cavalcante
VIÇOSA - CEARA

Importante estabelecimento de encreuria. Agencia de varias companhia de Seguros e da empresa typographica d'A Lucta

Edd. teleg. ADERSON

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias
Gomes

Praça do Mercado pegado
a Libertadora

Prepara-se com toda perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

Fabrica S. Laureano

Cigarros Formosos

Os cigarros desta marca são os que mais vantagem offerecem ao commerciante

DEPOSITO EM SOBRAL

A. MENDES RANGEL & COMP.

F. Petronillo Gomes Coelho

JOSE' FIRMINO SOARES

Grandes descontos nas grandes compras!

Sempre Triumphando!!

O THEZOURO DA FAMILIA

Quem falla agora e Alves de Brito & Com.
Mais um peculio pago de rs.

20:000\$000

Na Serie dos velhos!!

Antonio de Aguiar Filho agente nesta cidade da importante sociedade Thezouro da Familia, acaba de receber o seguinte telegramma, o qual está a disposição dos interessados no escriptorio do mesmo senhor:

AGUIAR—SOBRAL

Acabamos effectuar pagamento peculio Belarmino Oliveira fallecido Crato, sendo recebedores procuração beneficiario Alves Britto & Comp. elevando total seguros pagos Rs.875910\$000 Thezouro.

Não ha crise no

THEZOURO DA FAMILIA

Confiai no facturo seguro e lisongeiro
Thezouro da Familia

Amparai o vosso lar, fazendo uma inscripção no
HESOURO DA FAMILIA!!

Porcurai o agente

Antonio de Aguiar Filho

Rua Senador Paula, 30—Sobral—Ceara

